

**AZITROMICINA PARA PREVENÇÃO DE SEPSE MATERNA**

**Jorge Rubens De Sá Marcolino<sup>1</sup>; Maria Natividade De Sá Antunes<sup>2</sup>; Juliana Sá Marcolino<sup>3</sup>;  
Bruno Rodrigo De Sá Marcolino<sup>4</sup>; Guilherme José Spindola Cordeiro<sup>5</sup>.**

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.1

**RESUMO**

**Introdução:** As infecções maternas (especialmente a sepse materna) correspondem a um percentual de dez por cento de óbitos no período periparto, além de corresponderem as principais causas de óbitos maternos globalmente. Nesse sentido, as principais causas de mortalidade materna são a hemorragia materna, os distúrbios hipertensivos e a sepse materna, respectivamente. Ressalta-se que a hemorragia materna e os distúrbios hipertensivos têm obtido redução na taxa de mortalidade materna, enquanto a sepse neonatal corresponde a cerca de dezesseis por cento das causas de morte materna.

**Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a Azitromicina como fator preventivo para a sepse materna, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO com os descritores ‘antibiótico’, ‘materna’ e ‘mortalidade’, entre os anos de 2018 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** A partir dos estudos analisados, foi possível elencar que os principais desfechos secundários maternos incluíam corioamnionite, endometrite, infecções da parede abdominal, abscessos abdominais e pélvicos, mastite, pneumonia ou ainda pielonefrite. O uso da azitromicina oral (2 gramas) intraparto entre mulheres que objetivavam um parto vaginal resultou em um menor risco de sepse materna comparando com o desfecho com uso de placebos. Porém, não houveram estudos que elencassem redução de desfechos negativos em neonatos. **Considerações Finais:** A partir dos estudos analisados, foi possível verificar que a azitromicina pode ter efeito benéfico na prevenção da sepse materna, porém, são necessários maiores estudos para elencar por quais mecanismos isso ocorre e como poderia ser utilizada na prática clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antibiótico. Materna. Mortalidade.